



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

**Documento de Apoio às
Metas Curriculares de História
(3.º Ciclo do Ensino Básico)**

Equipa:

Ana Isabel Ribeiro (Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra)
João Paulo Avelãs Nunes (Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra)
Pedro José Paiva da Cunha (Escola Básica e Secundária Quinta das Flores)

1. Âmbito do documento

Uma vez estabelecidas as metas curriculares de História para o 3.º Ciclo do Ensino Básico, sob a forma de domínios, subdomínios, objectivos e descritores, considerou-se relevante elencar alguns princípios que os professores devem ter em conta na concretização pedagógico-didática das metas homologadas, que privilegiam o tratamento dos conhecimentos considerados fundamentais para a compreensão da História do mundo Ocidental e da História nacional. Há que atentar, porém, que a transmissão e a utilização do saber histórico exige o entendimento e domínio de ferramentas conceptuais inerentes à própria construção do conhecimento em História – a natureza e as formas de utilização das fontes históricas, o tratamento do tempo e do espaço, a integração dos actores e das suas decisões em contextos específicos, a comparação entre contextos espaciais e temporais diversos e a comunicação do saber histórico, cuja abordagem deve ser concomitante e inerente à aquisição e compreensão de conhecimentos, sem porém se sobrepor a estes.

As sugestões que agora apresentamos foram concebidas para que, sempre que se afigure oportuno, entronquem nos conteúdos a lecionar, devendo ser desenvolvidas ao longo do ciclo de ensino, uma vez que a sua aquisição, em muitos casos, não é passível de ser concretizada de modo sequencial.

Efetivamente, as capacidades a desenvolver ao longo do ciclo de estudos, elencadas no final do documento, devem constituir-se como uma preocupação sempre presente na atividade docente, quer no momento de organização dos conteúdos, quer no momento de escolha de estratégias e sua operacionalização na sala de aula.

Pretende-se apelar aos professores que, no âmbito da sua autonomia, sequenciem a leção dos conteúdos e selecionem as estratégias e os recursos pedagógicos da forma mais adequada à aquisição, por parte dos estudantes, dos conhecimentos essenciais definidos no programa e nas metas curriculares, mas também de capacidades de carácter metodológico ligadas à natureza do conhecimento histórico, sua construção e transmissão.



Tal implica necessariamente a seleção e uso de estratégias e recursos multifacetados: texto historiográfico, documental e ficcional, iconografia, teatro e cinema, música, documentação oral, documentação material, tabelas, gráficos e frisos cronológicos, documentação cartográfica; trabalhos individuais ou de grupo, exposições, dramatizações, visitas de estudo, projetos de investigação/intervenção, conferências e debates, clubes de atividades, diversas modalidades de intercâmbio, sugestões já contempladas no programa da disciplina em vigor. Destacamos a relevância que deve ser atribuída aos instrumentos e materiais de suporte multimédia, de modo a tirar partido do atual apetrechamento tecnológico das escolas e realizar atividades capazes de concretizar de modo mais efetivo os propósitos de aprendizagem .

Na abordagem dos conteúdos definidos nas metas curriculares de História, os professores devem, igualmente, dar relevância à abordagem regional e/ou local aquando do tratamento do processo histórico.

Tendo em consideração que a legislação em vigor reconhece aos professores a liberdade e a responsabilidade de organização do ensino e que o programa da disciplina de História já propõe um conjunto de estratégias relativamente diversificadas, optámos pela não inclusão neste documento de qualquer guião que explicitasse percursos — seleção de conteúdos programáticos, de métodos e de recursos —, mesmo que meramente indicativos, para concretizar as finalidades e objetivos gerais do programa e para atingir as metas curriculares relativas à aprendizagem da História no 3.º Ciclo do Ensino Básico.

Assim, de seguida, apenas se referem as capacidades transversais que se justifica desenvolver ao longo ciclo de ensino em causa.



2. Capacidades transversais a desenvolver ao longo do 3.º Ciclo do Ensino Básico

Características do conhecimento histórico	
<i>O conhecimento histórico e as suas principais características</i>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar no conhecimento histórico elementos essenciais do conhecimento científico. ▪ Conhecer o objecto de estudo da História. ▪ Conhecer o objecto de estudo da Arqueologia. ▪ Conhecer o objecto de estudo da História da Arte. ▪ Distinguir “ciências da natureza” e “ciências sociais”. ▪ Caracterizar a historiografia como ciência social. ▪ Comparar leituras historiográficas e ficcionais sobre passado. ▪ Comparar leituras historiográficas e do senso comum sobre o passado. ▪ Distinguir leituras científicas de leituras ideológicas sobre o passado.
<i>As abordagens interdisciplinares na construção do conhecimento histórico</i>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Indicar as vantagens de abordagens científicas interdisciplinares. ▪ Referir exemplos de cooperação entre a História e outras ciências sociais (ex. Geografia, Sociologia, Economia e Antropologia).

A função social da História	
<i>A função social do conhecimento histórico e da historiografia</i>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Indicar o contributo da História para consolidação de memórias e identidades. ▪ Explicitar a importância da História para a educação e para a cidadania. ▪ Indicar contributos da História para a formação profissional.



	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Referir a importância da História para a valorização do património cultural e da museologia. ▪ Exemplificar formas de rentabilização social da História (ex. através da arqueologia e história da arte). ▪ Evidenciar o contributo da História para a fruição estética. ▪ Sublinhar o papel do conhecimento da historiografia no desenvolvimento de abordagens reflexivas e críticas sobre a realidade passada e presente.
--	---

Metodologias, conceitos e noções operatórias	
<p><i>A documentação e a sua utilização na construção de conhecimento histórico</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer a progressiva ampliação dos tipos de documentação utilizados pelos historiadores. ▪ Conhecer, relativamente à documentação, as categorias de autenticidade e de contexto significativo. ▪ Comparar documentação escrita narrativa e documentação serial. ▪ Apresentar características e potencialidades da documentação audiovisual, material e oral. ▪ Diferenciar documentação e bibliografia. ▪ Desenvolver capacidades de pesquisa, de interpretação e de análise de vários tipos de documentação e de informação semi-tratada, promovendo o contacto com as metodologias de trabalho historiográfico.
<p><i>As modalidades de organização do tempo e a sua utilização</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar a utilidade e o artificialismo das cronologias. ▪ Identificar a existência de diferentes concepções e utilizações de tempo ao longo da História. ▪ Referir a existência de diversos sistemas de contagem do tempo.

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver capacidades de localização absoluta e relativa no tempo de personalidades, acontecimentos e processos. ▪ Utilizar sistemas de datação e cronologias. ▪ Identificar diferentes ritmos de evolução dentro das várias sociedades e das diversas componentes de cada sociedade, detetando processos de permanência e mudança.
<i>O tratamento do espaço e da sua relação com as sociedades humanas ao longo do tempo</i>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver capacidades de localização no espaço de personalidades, acontecimentos e processos. ▪ Utilizar de forma correta sistemas de representação cartográfica. ▪ Identificar diferentes modalidades de organização do território. ▪ Identificar diferentes distâncias-tempo. ▪ Comparar as noções de espaço urbano e de espaço rural. ▪ Relacionar as características dos territórios com as formas de organização das comunidades humanas.
<i>Os conceitos enquanto instrumentos de estruturação da relação dos historiadores com a realidade</i>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar a relevância dos conceitos para a historiografia. ▪ Utilizar conceitos para delimitar as características essenciais de cada vertente da realidade humana. ▪ Utilizar conceitos para comparar realidades de territórios diferentes. ▪ Utilizar conceitos para comparar realidades de períodos diferentes
<i>A relevância da compreensão dos contextos e da sua comparação na análise histórica</i>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver capacidades de contextualização de personalidades, acontecimentos e processos. ▪ Identificar condicionalismos e consequências de cada fenómeno. ▪ Comparar realidades de outros espaços no mesmo tempo — à escala portuguesa, europeia e mundial — ou de outras épocas no mesmo espaço.

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver capacidades de reconhecimento de leituras do passado decorrentes, quer das várias mundividências e dos diferentes interesses presentes em cada sociedade, quer das múltiplas correntes historiográficas e dos respectivos pressupostos científicos e ideológicos.
<p><i>Comunicação/transmissão do saber histórico</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Produzir um discurso coerente, correto e fundamentado, utilizando de forma adequada o vocabulário específico da área de saber para comunicar o conhecimento histórico adquirido. ▪ Utilizar linguagens e suportes diversos (nomeadamente os suportes de comunicação proporcionados pelas tecnologias de informação) na transmissão e divulgação do conhecimento histórico.